

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Os São Paulo Class.: 00

Data: 27/02 a 05/03/81 Pg.: _____

Os São Paulo
27/2 a 5/3/81

Tiraram as terras dos Xocó

Os índios Xocó estão revoltados com a proibição de usarem a estrada mais curta que começa em frente à ilha de São Pedro, onde habitam, que lhes dá acesso às povoações vizinhas, sendo obrigados a fazer longos trajetos pelo rio São Francisco por barcas ou canoinhas.

Eles reocuparam a ilha da qual hoje são proprietários em setembro de 1979. Há documentação publicada pela Comissão Pró-Índio de SP a respeito, que comprova essa prioridade desde o final do século XVII, assim como a continuidade de sua permanência na área. Nos fins do século passado o coronel João Brito ocupou pela força as terras dos Xocó, deslocando-os da ilha e destruindo suas casas. Desde então, os índios tentaram, por várias vezes, reocupar a ilha.

— Só os mortos sairão daqui, disseram os Xocó em fins de 1979. Apesar das terras da ilha de

S. Pedro serem deles, o governo de Sergipe desapropriou-as em fins de 1979, indenizando a família Brito (a qual pertence o atual prefeito de Propriá), transferindo-a para a União.

Desde a desapropriação — no dia 7 de dezembro de 79 —, os Brito proibiram aos índios (e às populações ribeirinhas, por extensão) de circularem pela estrada do Forno, alegando que se trata de estrada particular da fazenda, e sugerindo que a estrada pública seria outra, três quilômetros mais abaixo do rio.

Os Xocó tem cerca de 40 famílias atualmente, somando 150 pessoas, praticando na ilha a cultura de vazante (algodão e milho) e roças de feijão, macaxeira, abóbora e melancia. As roças foram pequenas devido à tensão na área; na época de preparo das roças a população Xocó estava sob a ameaça dos pistoleiros.